



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO BORJA

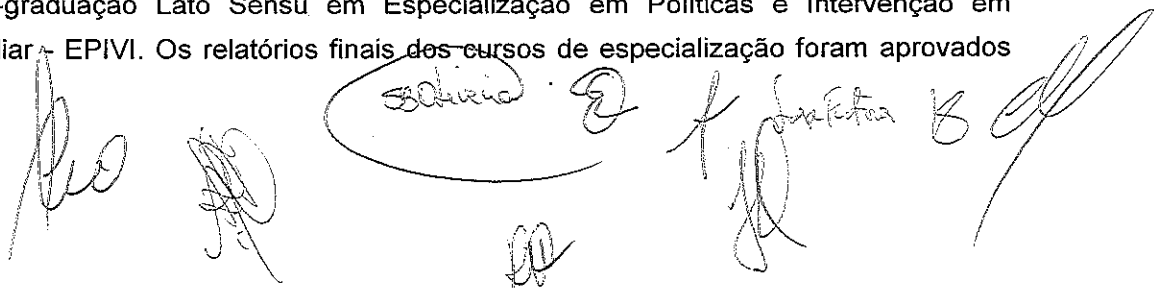
Rua Alberto Benevenuto, 3200 – Passo – São Borja – RS
CEP 97670-000 – TEL. (55) 3430-9850

**ATA Nº 14/2019 – 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

Início: 14h06min
Encerramento: 15h42min
Local: Auditório Mara Ribeiro

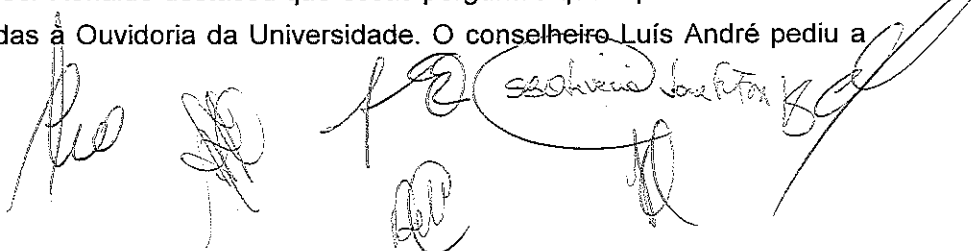
1 Aos sete dias do mês de outubro, realizou-se a oitava reunião ordinária do Conselho do Campus
2 em 2019. Presentes: Ronaldo Colvero, diretor do Campus e presidente do Conselho; Muriel Pinto,
3 coordenador acadêmico; Luís André Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos
4 cursos de graduação: Denise Lima (Publicidade e Propaganda); Edson Paniagua (coordenador
5 Ciência Política); Jaqueline Quadrado (Serviço Social); Leandro Comassetto (Jornalismo); Nola
6 Gamalho (Ciências Humanas); Valmor Rhoden (Relações Públicas); Sara Feitosa (PPGCIC);
7 Simone Oliveira representante da Comissão de Pesquisa; Monique Vieira, representante da
8 comissão local de pesquisa; Adriana Cantini, representante docente; Ewerton Ferreira,
9 representante discente; Ricardo Linhares, representante TAE; e, secretariando a reunião, a
10 servidora Katia Luisa Seckler. Pauta: Atas 11 e 13/2019; Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa
11 e Extensão; Atos *Ad referendum*; Afastamentos; Assuntos gerais. O professor Ronaldo iniciou a
12 reunião perguntando se os conselheiros gostariam de incluir pautas. A professora Denise solicitou
13 como inclusão da pauta a questão do transporte para o evento SIEPE. O professor Leandro
14 solicitou que fosse incluída como pauta a questão do ENADE. **Atas 11 e 13/2019:** as Atas da
15 reunião ordinária do mês de agosto e da reunião ordinária do mês de setembro foram aprovadas
16 por unanimidade. **Afastamentos com ônus limitado:** Larissa Santos, para o XIII Seminário de
17 Metodologias Transformadoras, em Boa Vista/RR, de 20 a 28 de outubro; Alexandre Augusti, para
18 o XXIII Encontro SOCINE, em São Leopoldo/RS, de 08 a 11 de outubro; Carmen Abreu, para o III
19 Seminário do GT de História Política, em Pelotas/RS, de 14 a 18 de outubro; Simone Barros de
20 Oliveira, para Santa Maria; Miro Bacin, para curso de pilotagem de drones, em Porto Alegre/RS.
21 **Afastamento com ônus (do curso de Jornalismo):** Roberta Roos, para o SBPJor, em
22 Goiânia/Go, de 05 a 10 de novembro. **Afastamentos aprovados *Ad referendum*:** Keli Krause,
23 para exame de proficiência em inglês, em Pelotas/RS, de 27 a 28 de setembro; Alciane Baccin,
24 para Seminário e Colóquio sobre Jornalismo, na UFRGS, de 24 a 27 de setembro; Leandro
25 Comassetto, para avaliação INEP/MEC na Febasp, em São Paulo/SP, de 18 a 21 de setembro, e

26 para avaliação INEP/MEC na UNIC, em Cuiabá/MT, de 22 a 25 de setembro; Lauren Nunes, de 24
27 a 28 de setembro, para o IV Colóquio Internacional de Bioética, em Porto Alegre/RS. Todos os
28 afastamentos foram aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Assuntos**
29 **relacionados a Ensino: Acréscimo de membros no NDE do curso de Ciências Humanas:** a
30 professora Nola comunicou o ingresso dos professores Evandro Guindani, Claudete da Cruz e
31 Lauren Nunes no Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Ciências Humanas. O
32 NDE do curso de Licenciatura em Ciências Humanas passa a ser composto por: Nola Patrícia
33 Gamalho (presidente); Lisianne Pintos Sabedra Ceolin (secretária); Carmen Regina Dornelles
34 Nogueira; Claudete Robalos da Cruz; Edson Romário Monteiro Paniagua; Evandro Ricardo
35 Guindani; Lauren de Lacerda Nunes e Ronaldo Bernardino Colvero. A composição do NDE do
36 curso de Licenciatura em Ciências Humanas foi aprovada por unanimidade pelo Conselho.
37 **Credenciamento e descredenciamento de docentes em Programa de Pós-graduação:** o
38 professor Muriel comunicou que o Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas deliberou
39 pelo descredenciamento da docente Ana Karine Pereira (UFG) como professora permanente do
40 programa. O descredenciamento da professora Ana Karine Pereira foi aprovado por unanimidade
41 pelo Conselho. Em seguida, a professora Sara Feitosa comunicou o credenciamento dos
42 professores Marco Antônio Bonito e Alciane Nolibos Baccin como docentes permanentes do
43 Programa de Pós-graduação em Comunicação e Indústria Criativa (PPGCIC). Também foi
44 comunicado o descredenciamento do professor Ronaldo Bernardino Colvero como docente
45 colaborador. O credenciamento dos professores Marco Bonito e Alciane Baccin como docentes
46 permanentes e o descredenciamento do professor Ronaldo Colvero como docente colaborador do
47 PPGCIC foram aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. A professora Sara
48 informou que o PPGCIC realizou chamada interna para credenciamento de três professores
49 permanentes. Houve apenas dois candidatos, que foram aprovados pelo colegiado do curso. A
50 vaga em aberto deverá ser preenchida por convite, mas isso ainda não está definido. **Relatório**
51 **final de afastamento para capacitação do professor Erick Maciel:** o coordenador acadêmico
52 apresentou o relatório do professor Erick de Melo Maciel, para doutorado na UFSC. O relatório foi
53 aprovado por unanimidade. Na sequência da reunião, o professor Muriel registrou seu
54 agradecimento à professora Carmen Nogueira por ter liderado a proposta submetida ao Edital da
55 PROGRAD, pelo qual foi possível captar recurso de R\$ 12.000,00. O professor Muriel destacou
56 que os professores devem procurar com urgência o administrador Gustavo, para repassar o que
57 deve ser empenhado. Após, o professor Valmor falou sobre a curricularização da extensão,
58 questão para a qual os cursos deverão ter um grande suporte técnico, e que criará uma demanda
59 bastante grande principalmente de saídas de campo. **Relatórios finais dos cursos de**
60 **Especialização:** o professor Muriel apresentou o relatório final do curso de Pós-graduação *Lato*
61 *Sensu* em Políticas de Atenção à Criança e Adolescente em Situação de Violência - EPCASV - e
62 do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Políticas e Intervenção em
63 Violência Intrafamiliar - EPIVI. Os relatórios finais dos cursos de especialização foram aprovados



Handwritten signatures of council members, including names like "Sara Feitosa" and "Muriel".

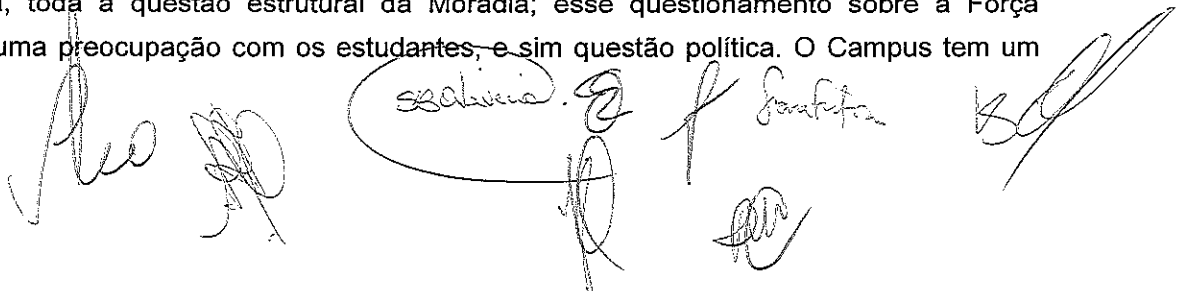
64 por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Projetos de ensino:** o professor Muriel apresentou
65 os seguintes projetos para apreciação: Monitoria em jornalismo de Moda 2019 e Monitoria em
66 Radiojornalismo III 2019, coordenados pela professora Adriana Ruschel Duval; e o projeto
67 Educomunicação: iniciação à docência e uso de tecnologias em sala de aula, coordenado pela
68 professora Merli Leal Silva. Aprovados por unanimidade. Em seguida, o conselheiro Luís André
69 falou sobre os equipamentos que estão com a carga patrimonial registrada no nome da direção e
70 que estão sendo recolhidos das salas. Os equipamentos devem estar sob a responsabilidade dos
71 servidores que os estiverem usando, e os equipamentos não utilizados serão recolhidos. **Assuntos**
72 **relacionados à Pesquisa:** a professora Simone apresentou o relatório de finalização do projeto
73 "Fronteiras das relações de gênero em contexto escolar". O relatório foi aprovado por unanimidade.
74 **Assuntos relacionados à Extensão:** a professora Monique frisou que todos devem ler a minuta
75 de alteração da Resolução nº 104, na qual se registraram várias alterações referentes a
76 participação em projetos, como enviar, prazos para submissão. Em seguida, o professor Muriel
77 informou aos conselheiros sobre o novo e-mail institucional da Universidade, que deve ser
78 acessado via GURI. **Proposta de Mestrado em Serviço Social e Mestrado Profissional em**
79 **Ciências Humanas:** o professor Ronaldo e o professor Muriel comentaram sobre os prazos para
80 apreciação das propostas de Mestrado em Serviço Social, e Mestrado em Ciências Humanas.
81 Deliberou-se pela realização de reuniões extraordinárias da Comissão Local de Ensino e do
82 Conselho do Campus, no dia 14 de outubro, para apreciação das propostas de mestrado.
83 **Convênio entre Unipampa e UNAM:** o presidente do Conselho apresentou a proposta de
84 convênio entre a universidade Federal do Pampa e a UNAM. A professora Adriana frisou que se
85 trata de uma renovação de convênio, e apontou correções a serem feitas nos nomes que constam
86 na minuta. A minuta de convênio entre a universidade Federal do Pampa e a Universidad Nacional
87 de Misiones (Argentina) foi aprovada pelo Conselho de forma unânime. **Uso da Moradia**
88 **Estudantil por servidores da Força Nacional de Segurança:** a professora Denise explicou que o
89 curso encaminhou esse pedido de pauta a partir dos questionamentos feitos por uma das
90 professoras do curso, e que essas questões foram encaminhadas anteriormente à coordenação
91 administrativa. O conselheiro Luís André afirmou que também havia solicitado essa pauta. Os
92 questionamentos enviados pela coordenação do curso de Publicidade são os seguintes: 1) Até
93 quando a Força Nacional ocupará a casa do Estudante? 2) Quem está pagando as despesas de
94 manutenção da casa? 3) É possível ofertar a moradia aos novos alunos de 2020? 4) Com tantos
95 quartéis no bairro do Passo, por qual motivo ainda estão no Campus? 5) Qual o acordo feito e qual
96 o prazo de desocupação das nossas instalações? 6) Há como divulgar uma nota para a
97 comunidade acadêmica sobre os termos e prazos? A conselheira Adriana relatou que alguns
98 professores solicitaram que fosse repassada ao Conselho a questão de que algumas dessas
99 pessoas entram armadas nas dependências do Restaurante Universitário, o que gera desconforto
100 para alguns usuários. O professor Ronaldo destacou que essas perguntas que a professora Denise
101 traz são as mesmas respondidas à Ouvidoria da Universidade. O conselheiro Luís André pediu a



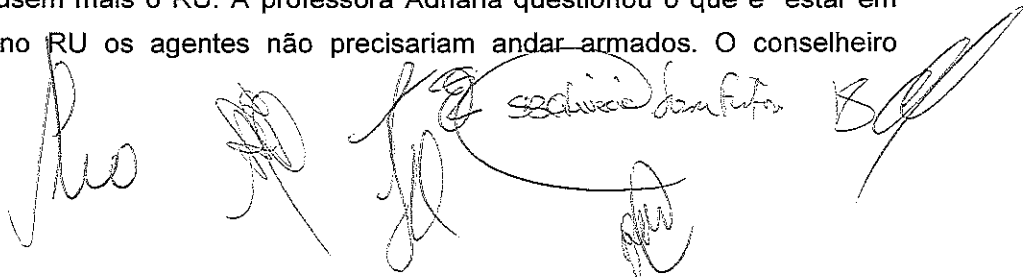
102 palavra e, para responder ao primeiro relatou que, no semestre passado, o chefe da Força
103 Nacional e o delegado procuraram a direção do Campus, pedindo para dar suporte à estadia dos
104 servidores da Força na cidade. Inicialmente foi solicitado apenas que pudessem usar as estruturas
105 do restaurante. A coordenação administrativa respondeu a eles na época que poderiam frequentar
106 o RU, desde que arcassem com o custo da refeição. Luís André destacou que, desde que não
107 comprometa o fornecimento de alimentos aos alunos, o público externo pode usar o RU; além
108 disso, o RU não atende toda a demanda para a qual foi contratado, pois a estimativa era de 600
109 refeições diárias, mas está fornecendo cerca de 350 refeições por dia. Portanto, ninguém ficaria
110 "sem comida" se os servidores da Força Nacional usassem o RU, destacando ainda que eles só
111 frequentariam o restaurante quando não pudessem cozinhar. Sobre o porquê do uso da Casa do
112 Estudante, Luís André explicou que, na época que a Força Nacional começou a atuar na cidade de
113 São Borja, os agentes estavam utilizando o alojamento da Polícia Federal. Como houve um
114 acréscimo de agentes para a operação na cidade, a sede da Polícia não tinha capacidade de
115 comportar o total de efetivo que viria (20 agentes, entre policiais, bombeiros, etc.), por isso foi
116 solicitado por eles que usassem a Casa do Estudante, pela proximidade à delegacia da Polícia
117 Federal. Essa questão veio ao Conselho no dia 01 de abril de 2019, quando ocorreu votação na
118 qual os conselheiros, em sua maioria, aprovaram o uso da Casa do estudante pelos servidores da
119 Força Nacional. Nesta votação, houve três abstenções (professora Denise e representantes
120 discentes Eduardo e Ewerton). No dia 02 de abril o delegado encaminhou Ofício pedindo para
121 alocar 17 servidores da Força Nacional. Foi acordado que, em contrapartida, estes agentes
122 auxiliariam na vigilância do Campus. O conselheiro Luís André destacou que é importante esse
123 trabalho de reforço da vigilância feito pela equipe da Força Nacional de Segurança, visto que até o
124 momento não obtivemos reforço na vigilância do Campus por parte da Universidade. No dia 14 de
125 abril chegaram os agentes, vindos de Brasília. Destes agentes, dezessete ficaram em São Borja;
126 onze deles ficaram no alojamento da Polícia Federal, então apenas seis agentes precisaram dos
127 alojamentos da Casa do Estudante, mas não os quartos – foi decidido que eles usariam apenas os
128 alojamentos, porque estávamos na iminência de ocupar os quartos por alunos. Como os
129 alojamentos tinham problemas de infiltração, a coordenação administrativa autorizou que os
130 soldados da Força Nacional fossem colocados nos quartos e saíssem dos alojamentos. Um dos
131 servidores saiu da Casa do Estudante porque sua esposa veio residir com ele, e o acordo entre
132 a Força Nacional e o Campus é que *apenas servidores federais* poderiam usar o prédio da Moradia
133 Estudantil como alojamento. Então, restaram apenas *cinco* soldados da Força Nacional. O prazo
134 para utilizarem o prédio era até julho de 2019, quando estava previsto o fim da operação; contudo,
135 o prazo foi prorrogado até janeiro de 2020. Na ocasião, a coordenação administrativa comunicou
136 aos servidores que não haveria problema em continuarem utilizando o alojamento, porque até o
137 momento não tínhamos previsão de uso da casa por estudantes. Talvez a operação termine antes,
138 por isso é possível que os agentes nem fiquem até janeiro de 2020. O diretor do Campus afirmou
139 que somente se a PRAEC aprovar o Estatuto da Moradia Estudantil é que será possível iniciar a

Handwritten signatures and stamps at the bottom of the page. From left to right: a signature, a signature, a circular stamp with the word "Secretaria" inside, a signature, a signature, a signature, and a signature.

140 ocupação do prédio pelos alunos. O servidor Luís André comentou o questionamento sobre os
141 custos do uso da Moradia Estudantil pelos agentes, e comentou a crítica de que os agentes da
142 Força Nacional estariam consumindo energia elétrica do Campus, mostrando o comparativo do ano
143 de 2018 e de 2019 no consumo de energia elétrica. Não temos como mensurar o quanto cada
144 agente gasta, e existem comentários de que os soldados usavam ar condicionado, o que não é
145 verdade; eles apenas têm luz elétrica e chuveiro, além de usarem um frigobar. Então, esse custo
146 operacional é mínimo. Quanto à energia, a maior variação se deu em função do uso para a obra do
147 prédio acadêmico III, que utiliza a energia elétrica do Campus; mas mesmo assim não houve
148 aumento na energia. Luís André destacou que o “gasto” com energia pelos servidores da Força
149 Nacional é compensado pelo trabalho de vigilância, pois temos carência de postos de vigilância.
150 Hoje, um posto de vigilância noturna na Universidade custa 10.000 por mês. O conselheiro Luís
151 André relatou que a coordenação administrativa atendeu a uma visita de um jornalista da RBS, que
152 recebera uma denúncia de que os alunos não estavam ocupando a Moradia Estudantil por causa
153 da Força Nacional. Explicamos para o jornalista que o motivo pelo qual os alunos ainda não estão
154 na Casa do Estudante não tem nada a ver com a Força Nacional. A partir disso, o repórter da RBS
155 encaminhou para a PROPLAN, e a PROPLAN registou na Ouvidoria uma queixa contra o Campus.
156 É importante destacar que a Casa do Estudante não está sendo utilizada por outros motivos, e não
157 pela presença dos agentes da Força Nacional. O professor Ronaldo afirmou que é necessário
158 deixar claro que a Casa do Estudante não está funcionando ainda porque não tem regimento nem
159 estatuto aprovados pelo CONSUNI. Quando for aprovado, inicia-se o processo de ocupação pelos
160 alunos. Além disso, a obra foi entregue, mas existem ajustes de PPCI a serem feitos. Luís André
161 acrescentou que há danos estruturais na obra que precisam ser corrigidos, além da questão do
162 PPCI; e também é necessário reforço nos postos de portaria, vigilância e limpeza, postos para os
163 quais não temos custeio. Foi-nos questionado por que os alunos não têm moradia, e respondemos
164 que atualmente temos 154 alunos que recebem bolsa de permanência. Esse recurso será cortado
165 (na forma de bolsa) quando a Casa entrar em funcionamento, para que possa ser destinado a
166 manter a Casa do Estudante. O conselheiro Luís André questionou se o Conselho deveria definir
167 se os servidores da Força Nacional devem continuar ou não utilizando as dependências da
168 Moradia Estudantil. O professor Muriel afirmou que um ponto importante é as relações
169 institucionais, temos acordos de cooperação que são muito importantes para a universidade. Um
170 exemplo disso é o Exército, que se colocou à disposição para auxiliar na limpeza. Quanto mais
171 parcerias a Universidade firmar com outras instituições, melhor para a universidade. Antes da vinda
172 dos agentes, estavam ocorrendo furtos das cercas, agora não estão mais acontecendo graças ao
173 reforço na vigilância. O representante discente Ewerton afirmou que não compreende por que as
174 pessoas estão questionando a presença da Força Nacional na Casa do Estudante, e por que não
175 está sendo questionado o fato de não ter mobiliário; não está sendo discutido se haverá segurança,
176 internet, limpeza, todá a questão estrutural da Moradia; esse questionamento sobre a Força
177 Nacional não é uma preocupação com os estudantes, e sim questão política. O Campus tem um

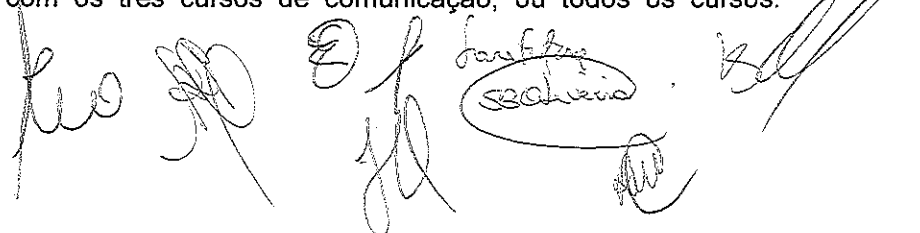
The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a large, stylized signature, a smaller signature, a signature with a large circular flourish, a signature with a long horizontal stroke, a signature with a small flourish, and a large, bold signature on the far right.

178 caráter "gigante" de bolsas permanência. A dúvida é: qual o problema da Força Nacional estar lá se
179 ainda não temos estrutura para receber os alunos? O aluno Ewerton afirmou ainda que deveríamos
180 nos preocupar com questões polêmicas para os quais nunca foi feito nada: onde estão os
181 professores que não ocupam suas salas? Como é feito controle de carga horária dos professores
182 que não têm residência em São Borja? Por que não se questiona o sistema de progressão, em que
183 o professor dá duas disciplinas e progride? O conselheiro Ewerton falou sobre pensar num projeto
184 de universidade e parar de perder tempo com questões de gestão, parar de perder tempo
185 questionando quanto um grupo gasta de energia, parar com picuinhas sem entender todo o
186 contexto, ou continuaremos perdendo tempo com ouvidorias e mais do mesmo. A pauta no
187 Conselho deveria ser: como será a internet na Casa do Estudante? A segurança? Por que ninguém
188 questiona isso? O professor Ronaldo afirmou que, com relação à operacionalidade da Casa, há
189 mais de dois anos, no CONSUNI, nas reuniões de diretores, discutem-se essas questões. A
190 sugestão é liberar a Casa "sem nada dentro", para que os próprios alunos tragam os móveis
191 necessários. O diretor do Campus relatou que existe, sim, uma preocupação da direção do
192 Campus quanto à operacionalização: a preocupação principal é de que não temos orçamento
193 suficiente para manter a Moradia; já não temos suficiente para os Campi, também não teremos
194 para a Casa do estudante. A conselheira Adriana afirmou que o aluno Ewerton colocou pautas
195 sensíveis, como a progressão, e relatou que ela fazia parte na época da comissão de progressão,
196 e todos rechaçaram a proposta. A professora Adriana afirmou que não tem por que voltar atrás
197 sobre o uso da Casa pela Força Nacional, respondendo ao questionamento do conselheiro Luís
198 André, mas ponderou que é possível fazer uma nota explicativa à comunidade acadêmica, pois se
199 sabe que é natural as pessoas terem dúvidas, é normal terem queixas e denúncias. Tem toda uma
200 questão política, mas vamos entender isso como um processo normal. O professor Ronaldo
201 afirmou que já tínhamos publicado sobre essa questão. A professora Sara ponderou que, se há um
202 questionamento, é porque as pessoas não estão entendendo, então essa questão não foi
203 esclarecida para a comunidade acadêmica, e afirmou ainda que entende o que o professor Muriel
204 falou sobre relações institucionais, mas é necessário, em alguma medida, elaborar uma nota de
205 esclarecimento à comunidade acadêmica. O professor Edson ponderou sobre o que essa ação de
206 voltar atrás implicaria. O professor Ronaldo indagou ao Conselho se a ideia é que faça uma nota
207 explicativa, e a Sara sugeriu abrir um momento na reunião de cada curso para ler essa nota.
208 Definiu-se por unanimidade elaborar uma nota novamente e encaminhar a todos os coordenadores
209 de curso. O servidor Luís André relatou ainda que é fiscal do contrato do Restaurante Universitário,
210 e que costuma almoçar lá todos os dias, e que quando está lá e encontra os agentes da Força
211 Nacional, estes estão à paisana, sem portar armas. Quando eles estão em serviço, eles estão
212 armados, isso pode incluir o horário em que estão fazendo as refeições. O coordenador
213 administrativo indagou se deveria então solicitar ao comandante da Força que, quando os agentes
214 estiverem em serviço, não usem mais o RU. A professora Adriana questionou o que é "estar em
215 serviço", e ponderou que no RU os agentes não precisariam andar armados. O conselheiro

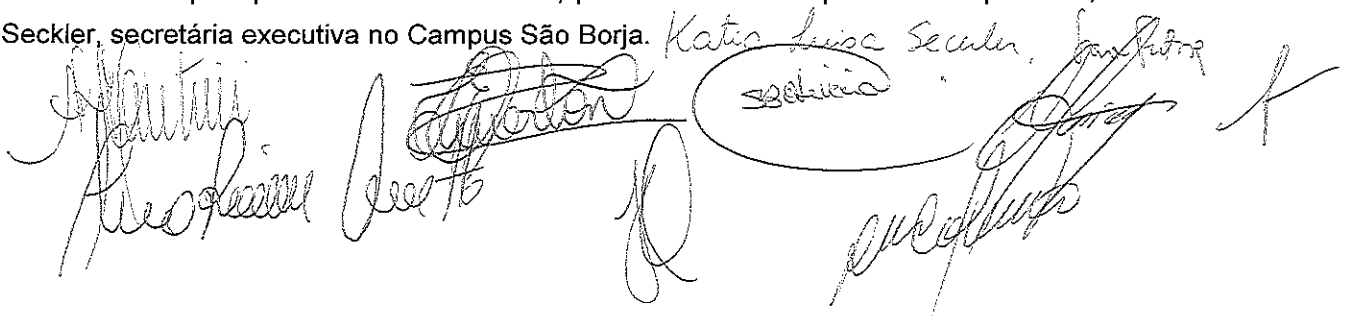


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller initials in the center, and a signature on the right that appears to read "seção de arquivos" with a large flourish.

216 Ewerton afirmou que os alunos beneficiários da bolsa permanência devem conhecer a situação da
217 casa do estudante, pois os alunos foram convocados pelo assistente social do NUDE a comparecer
218 em duas reuniões com a equipe da PRAEC. Os alunos que recebem bolsa permanência não
219 podem dizer que não estava sabendo da situação da casa do estudante. Na sequência da reunião
220 o professor Ronaldo informou que nesta semana esteve no RC Mec, a convite do Tenente-coronel
221 Porto. Em breve chegará um convite para todos os cursos da área de Comunicação, para um
222 evento que o Regimento de Cavalaria sediará, um seminário sobre comunicação de guerra. **Uso**
223 **do ar-condicionado:** o servidor Luís André mencionou a decisão do Conselho de desligar o ar-
224 condicionado, a fim de reduzir os gastos com energia elétrica. Neste mês, já está liberado o uso
225 destes aparelhos, com a ressalva de que devem ser usados com bom senso, evitando-se ligar em
226 horários em que não há tanta necessidade, como pelas manhãs, por exemplo. O professor
227 Ronaldo comentou que houve uma pactuação de que todos os Campi deveriam tentar uma
228 economia maior de energia elétrica. Com essa economia, conseguiremos manter os postos de
229 terceirizados até fevereiro de 2020. No entanto, alguns campi não estavam cumprindo o que fora
230 pactuado. Luís André comentou que conseguimos redução da energia no Campus, e que já foi
231 solicitado reforço nos empenhos de energia para o próximo ano e o pró-reitor de Planejamento,
232 Luiz Hamilton, sinalizou que haverá liberação de recurso. **Fluxo de entrega de prêmios e galeria**
233 **para exposição de prêmios:** a professora Denise explicou que os cursos de Publicidade e de
234 Relações Públicas haviam solicitado essa pauta porque foi debatido entre os cursos como proceder
235 com os prêmios que alguns alunos deixam na instituição, onde expor esses prêmios que são
236 mantidos aqui porque os alunos entendem que o prêmio é do conjunto de pessoas que trabalhou
237 no projeto, e não só de um aluno. A recomendação do Expocom é de deixar na universidade. O
238 professor Ronaldo relatou que alguns professores já haviam conversado com ele sobre isso, e que
239 ele ofereceu o armário no Campus I, mas os professores alegaram que esse armário tem pouco
240 espaço. A professora Denise comentou que os professores de Publicidade e de Relações Públicas
241 sugerem pensar em um local para essa galeria, e pensar uma parceria com uma vidraçaria. Os
242 alunos que ainda estudam aqui podem trazer os prêmios. O professor Edson sugeriu que nessa
243 galeria possam ser colocadas também fotografias, para aqueles que não tiverem troféus, e
244 ressaltou que é importante fazer o resgate da memória do Campus. A professora Simone sugeriu
245 que se pense em uma sala para a memória do Campus, pensando nessa perspectiva, não apenas
246 para os cursos de Comunicação, mas para todos os cursos, pois temos premiações do SIEPE, por
247 exemplo, de todos os cursos. O aluno Ewerton afirmou que se preocupa com o fato de estabelecer
248 uma norma de deixar o prêmio na universidade, que isso deveria ser apenas orientação e não
249 imposição. A professora Jaqueline corroborou a fala da professora Simone, espaço para todos os
250 cursos, e sugeriu a confecção de réplicas dos prêmios. O representante TAE Ricardo sugeriu a
251 criação de um link no site do Campus com o histórico de premiações dos cursos, dando mais
252 visibilidade a trabalhos importantes que são premiados. O professor Ronaldo sugeriu a composição
253 de uma comissão que poderia ser com os três cursos de comunicação, ou todos os cursos.



254 Deliberou-se de forma unânime pela composição de uma comissão, com os coordenadores das
255 áreas de comunicação (Denise, Valmor, Leandro), representação discente (Ewerton) e TAE
256 (Ricardo Linhares). Esta comissão deve elaborar uma proposta de espaço para exposição dos
257 prêmios recebidos por alunos do Campus, em todos os cursos. **Ônibus para o SIEPE:** o professor
258 Ronaldo esclareceu que ainda não receberam retorno quanto ao transporte para o SIEPE, mas
259 assim que tivermos previsão, avisaremos aos conselheiros. Luís André informou que todos os
260 micro-ônibus dos Campi estão previamente reservados para o SIEPE, e que a prioridade é para
261 alunos que tiverem trabalhos aprovados, mas ponderou que o micro-ônibus só tem 29 lugares.
262 Informou ainda que estão tentando a renovação de contrato com a empresa de ônibus terceirizado,
263 mas não temos recurso e não temos ônibus terceirizado, e que custaria em torno de 16.000 reais
264 para dois ônibus terceirizados irem a Santana do Livramento. O professor Ronaldo explicou que o
265 contrato é pela frota da universidade (reitoria), não pelo Campus. O aluno Ewerton informou que já
266 havia encaminhado e-mail aos alunos e colocou-se à disposição para a elaboração de lista de
267 passageiros para o evento. **Assuntos gerais:** na sequência da reunião, o professor Leandro
268 comentou sobre o **resultado do ENADE**, em que o curso de Jornalismo não teve um bom
269 desempenho, obtendo nota Três, a mesma nota do curso de Serviço Social. O professor afirmou
270 que os cursos devem se empenhar numa preparação melhor para isso, deve-se pensar em uma
271 revisão de conteúdo para o ENADE, pois é importante que os nossos cursos tenham bom conceito.
272 O professor Ronaldo comentou os critérios para avaliação externa dos cursos. O conselheiro Luís
273 André acrescentou que a nota é um critério para distribuição orçamentária. O professor Edson
274 comentou sobre a necessidade de formação de professores. Na sequência da reunião, o
275 representante discente Ewerton comentou sobre os eventos que acontecerão nos próximos dias, o
276 Colóquio de Estudos de Direito e o Congresso de Ciências Humanas, ambos abertos à submissão
277 de trabalhos, e informou também que inicia hoje a Semana Acadêmica de Ciência Política. Não
278 havendo mais assuntos a serem tratados, encerrou-se a reunião e lavrou-se a presente Ata, que
279 será assinada pelo presidente do Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa
280 Seckler, secretária executiva no Campus São Borja.


Katia Luisa Seckler, secretária executiva no Campus São Borja.